



## **APLICAÇÃO DE CONDUTAS EM GESTANTES COM COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

ANA BEATRIZ SOUSA BRITO; BIANCA SOUSA BRITO; SYLMARA MACENA COSTA;  
CAMILA VANIN DE MENEZES; DIEGO HENRIQUE NEVES MARTINS

**Introdução:** A gestação é um processo fisiológico que, na maioria dos casos, ocorre sem complicações. Entretanto, algumas gestantes podem desenvolver condições como hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, que aumentam o risco de desfechos adversos para mãe e feto. A hipertensão arterial é a complicação mais comum na gravidez, sendo influenciada por fatores como diabetes, obesidade e histórico familiar. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se um aumento nos casos de pré-eclâmpsia, possivelmente relacionado ao impacto do SARS-CoV-2 sobre a enzima conversora da angiotensina 2, presente na placenta. Esse cenário reforça a importância do diagnóstico precoce, monitoramento contínuo e estratégias de prevenção, especialmente para gestantes com comorbidades. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo compreender o processo de adoecimento pelo SARS-CoV-2 na população feminina a qual vivencia o momento da gestação, correlacionando com as alterações fisiológicas referentes aos sintomas do coronavírus. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão narrativa de literatura com abordagem qualitativa, que investigou descritores relacionados à COVID-19 e gestantes. A seleção foi realizada em bases de dados como Scielo e BVS, utilizando critérios de inclusão como período de publicação inferior a seis anos, artigos disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, e relevância ao tema. Após a leitura de 50 artigos, 22 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. **Resultados:** O estudo revelou que gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2 apresentam maior risco de complicações graves, como parto prematuro, restrição de crescimento fetal e morte fetal, devido às alterações fisiológicas e imunológicas da gestação. A pandemia impactou negativamente o acompanhamento pré-natal, destacando a falta de protocolos específicos e recursos adequados, como leitos e EPIs. Intervenções como isolamento, oxigenoterapia e medicamentos específicos foram identificadas como fundamentais, mas a escassez de evidências científicas dificulta o manejo adequado. **Conclusão:** É essencial priorizar o atendimento humanizado e personalizado para gestantes, dada sua vulnerabilidade durante a pandemia. Além disso, investimentos em infraestrutura, capacitação de equipes e pesquisas científicas são necessários para aprimorar o cuidado materno-fetal e desenvolver estratégias eficazes para gestantes com COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; GESTAÇÃO; PRÉ-NATAL; HIPERTENSÃO GESTACIONAL; OBSTETÍCIA